



GT 6: GÊNEROS E LETRAMENTOS ACADÊMICOS/CIENTÍFICOS

ESTRATÉGIAS RETÓRICAS EM INTRODUÇÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS DE HISTÓRIA¹

Jonatan Pereira da Silva, Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar as estratégias retóricas de um corpus de 10 introduções de artigos científicos da área de História, utilizando como ferramenta de análise o modelo CARS (Swales, 1990; 2004). Os resultados obtidos nas análises apontam a ocorrência dos movimentos retóricos propostos pelo modelo CARS e apresentam a maneira característica com que as introduções dos artigos científicos de História são organizadas retoricamente.

Palavras-chave: Estratégia retórica; Modelo CARS; Introdução de artigo científico.

INTRODUÇÃO

A escrita de um artigo científico envolve muito mais do que a mera apresentação de um conteúdo. O teor do artigo pode ser importante, mas a maneira de organizá-lo e apresentá-lo também é. A importância da correta organização e apresentação de um texto se dá, em parte, com o objetivo de melhor orientar o leitor em sua busca por informação. Por outro lado, no âmbito das produções acadêmicas, há exigência para que cada gênero textual produzido siga determinada organização, convencionada na academia ou imposta por alguma instituição. Assim, dentre as preocupações do autor de um artigo científico, está a elaboração de cada seção do artigo.

A introdução de um artigo científico é uma importante seção pois tem como finalidade não apenas a apresentação da temática do trabalho, mas, também, a conquista do leitor, a busca do engajamento de quem está lendo. Para isso, é

¹Trabalho resultante do projeto “Estratégias retóricas em introduções de artigos científicos na área de História: segunda codificação”, em andamento no PIBIC/UNICAP, sob a orientação do Prof. Dr. Benedito Gomes Bezerra.

necessário organizar bem os argumentos, encadeá-los, torná-los compreensíveis e bem apresentáveis.

O estudo que aqui apresentamos investiga quais as estratégias retóricas mobilizadas em introduções de artigos científicos da área de História. Considerando a importância da seção de introdução, justifica-se um estudo dessa natureza para que os autores de artigos tenham o conhecimento para que possam ser assertivos ao escreverem seus trabalhos e terem aceitação tanto dos leitores como da comunidade acadêmica (Bernardino, 2007; Vázquez; Giner, 2008).

Ressalte-se ainda que, para a área de História, há uma carência de estudos sobre o artigo científico do ponto de vista da análise de gêneros e análise de movimentos retóricos.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

O linguista John Swales (1990; 2004), sistematizou um modelo de organização retórica conhecido como CARS, que será apresentado na seção de Resultados e Discussão. Esse modelo, inicialmente pensado para proporcionar uma descrição da organização retórica da seção introdutória de artigos científicos acabou por também se fixar como um modelo metodológico para análise de outros gêneros textuais, como a resenha acadêmica (Araújo, 1996) e os gêneros introdutórios de livros acadêmicos (Bezerra, 2006).

Para Freitas (2018), Swales teve a preocupação de eliminar a concepção de que os gêneros não passam de fórmulas textuais desvinculadas do contexto sociocultural a que pertencem. É nessa perspectiva que nossa pesquisa se desenvolve.

2 METODOLOGIA

A análise realizada neste projeto utilizou um *corpus* composto por 10 introduções de artigos científicos da área de História. Inicialmente, as introduções dos artigos foram analisadas conforme o modelo CARS (Swales, 1990), complementado pelas modificações posteriormente propostas pelo autor (Swales, 2004) a fim de possibilitar a descrição de sua organização retórica.

Nessa análise, foram observados os movimentos e passos retóricos típicos e mais recorrentes nos textos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado da análise dos movimentos e passos retóricos das introduções selecionadas está sistematizado na tabela a seguir.

Tabela 1 - organização retórica das introduções na área de História

MODELO CARS (SWALES, 1990; 2004)	INTRODUÇÕES ANALISADAS									
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Movimento 1 – Estabelecendo um território										
Passo 1: Reivindicando centralidade										
Passo 2: Fazendo generalizações sobre o tema										
Passo 3: Resenhando pesquisas anteriores										
Movimento 2 – Estabelecendo um nicho										
Passo 1A: Contra-argumentando										
Passo 1B: Indicando uma lacuna										
Passo 1C: Levantando questionamentos										
Passo 1D: Continuando uma tradição										
[Passo 2: Apresentando justificativa]										
Movimento 3 – Ocupando o nicho										
Passo 1A: Esboçando propósitos										
Passo 1B: Anunciando a presente pesquisa										
Passo 2: Anunciando os principais resultados										
[Passo 2A: Apresentando hipóteses ou questões de pesquisa]										
Passo 3: Indicando a estrutura do artigo										
[Passo 3A: Esclarecendo conceitos]										
[Passo 4: Resumindo a metodologia]										
[Passo 5: Reafirmando o valor da pesquisa]										

Fonte: o autor

Podemos observar que o Movimento 1 (Estabelecendo um território) teve representatividade na amostra em dois Passos. No Movimento 2 (Estabelecendo um nicho) verificou-se a ocorrência de três dos cinco Passos retóricos. O Movimento 3 (Ocupando o nicho) teve em sua composição uma variedade de ocorrência dos Passos retóricos, com destaque para o Passo 1B, mobilizado nove vezes.

O Movimento 1 chama a atenção de um leitor para a importância da temática abordada numa pesquisa. No modelo de Swales isso pode ser realizado de três maneiras, que se configuram nos três Passos retóricos desse Movimento. O Passo 1 (Reivindicando centralidade), no nosso estudo, não foi mobilizado.

O Passo 2 (Fazendo generalizações sobre o tema) é onde o autor da pesquisa faz declarações generalizadas referentes à temática do trabalho; dá-se uma preparação do território para a apresentação do objeto de investigação da própria pesquisa (Freitas; Bernardino; Pacheco, 2021).

O Passo 3 (Resenhando pesquisas anteriores) faz uma retomada de trabalhos já empreendidos no tema ou no assunto abordado na pesquisa. Pelo que se verificou

(como 8 das 10 introduções mobilizaram este Passo retórico), essa é uma estratégia bastante comum nas abordagens da área de História. Um exemplo dessa ocorrência está apresentado a seguir, no Excerto 1.

Excerto 1 - Trecho da introdução 10.

[...] O tema das alforrias tem sido bastante explorado na historiografia brasileira, desde os já clássicos trabalhos de Cunha (1987), Chalhoub (1990), Paiva (1995) e outros. [...] No caso específico do Rio Grande do Sul, a invisibilidade a respeito da histórica presença da população negra escravizada (Leite, 1996) se dissipou nos últimos anos, com o incremento da produção dos programas de pós-graduação em História (Xavier, 2007; Aladrén, 2008; Zubaran, 1998; Perussatto, 2010; Pinto, 2018; Scherer, 2008). [...]

Quanto ao Movimento 2, em nossa pesquisa, verificou-se que, dos Passos retóricos ocorridos, *Indicando uma lacuna* (Passo 1B) foi o que mais vezes foi mobilizado - 4 no total. Nossa análise confirma o que Freitas, Bernardino e Pacheco (2021) apontam ser o Passo mais prototípico entre os do segundo Movimento. A característica principal deste Passo é indicar uma limitação que trabalhos anteriores não puderam preencher na área de conhecimento escolhida. Apresentamos abaixo uma ocorrência do Passo 1B.

Excerto 2 - Trecho da introdução 1.

[...] No entanto, a literatura não relaciona de forma direta - ou faz brevemente essa relação, como Carr (1999) - a influência de Olmsted e de sua arquitetura de paisagens na criação dos primeiros parques nacionais norte-americanos. Este artigo busca suprir, de maneira não exaustiva, essa lacuna de conhecimento, proporcionando espaço para demais pesquisas e discussões sobre o tema. [...]

O Movimento 3 é aquele no qual o autor de um artigo revela sua pesquisa, propriamente dita. É onde se realiza uma apresentação muito mais pontual, recortada, do seu trabalho, depois de ter sido feita uma espécie de afunilamento que foi de características gerais às mais específicas. Na pesquisa que realizamos, o Passo que se destacou com maior número de ocorrências no terceiro Movimento foi *Anunciando a presente pesquisa* (1B). É comum que a ocorrência desse Passo seja marcada por expressões como “este(a) trabalho/estudo/pesquisa propõe/faz/procura/mostra...”, como apresentados no Excerto 3. Fizemos os destaques em negrito para melhor visualização dos trechos que caracterizam o Passo 1B.

Excerto 3 - Trecho da introdução 2.

[...] É em meio, então, a essa notada efervescência da italianidade, na Itália e no Brasil, que **este trabalho propõe** investigar as relações entre esporte e

identidade nacional italiana [...]. Partindo disso, **este estudo se propõe a** fornecer novos elementos para compor essa narrativa. [...] É em meio às suas facécias que **procuramos** os discursos sobre o pugilismo e a identidade de um grupo específico de imigrantes italianos. E a primeira notação que **fizemos** [...]

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho aqui realizado, embora ainda em desenvolvimento, permite identificar os movimentos e passos retóricos típicos mobilizados nas introduções dos artigos científicos de História conforme o modelo CARS proposto por Swales. Em nossas análises, observamos que há passos retóricos que não foram mobilizados nas introduções, o que é natural porque o modelo CARS se originou da análise de introduções de artigos científicos de culturas disciplinares diversas, tendo, portanto, um espectro mais abrangente e diversificado de passos retóricos.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, A. D. *Lexical signalling: a study of unspecific-nouns in book reviews*. 1996. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.
- BERNARDINO, Cibele G. *O metadiscorso interpessoal em artigos acadêmicos: espaço de negociações e construção de posicionamentos*. 2007. Tese (Doutorado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.
- BEZERRA, Benedito G. *Gêneros introdutórios em livros acadêmicos*. 2006. Tese (Doutorado em Letras) – Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006.
- FREITAS, T. L. de; BERNARDINO, C. G.; PACHECO, J. T. S. A construção sociorretórica da seção de introdução em artigos acadêmicos da cultura disciplinar da área de história. *Alfa: Revista de Linguística*, São José do Rio Preto, v. 65, p. e12702, 2021.
- SWALES, John M. *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- SWALES, John M. *Research genres: explorations and applications*. New York: Cambridge University Press, 2004.
- VÁZQUEZ, Ignacio; GINER, Diana. Beyond mood and modality: epistemic modality markers as hedges in research articles: a cross-disciplinary study. *Revista Alicantina de Estudios Ingleses*, v. 21, p. 171-190, 2008.